



Dossiê

República de Moçambique

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

O Moçambique está situado no sudeste do continente africano e faz fronteiras com Zâmbia, Maláui, Tanzânia, África do Sul, Suazilândia e Zimbábue. O país foi colônia portuguesa e tornou-se independente em 1975. Em seguida, conflitos entre a Frente de Libertação de Moçambique e a Resistência Nacional de Moçambique levaram à eclosão de uma guerra civil no país. Para se reestruturar após o conflito, Moçambique contou com a ajuda da União Europeia, que se tornou um grande parceiro do país. Moçambique é membro de organizações como Organização das Nações Unidas (ONU), União Africana (UA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Nova Parceria para o Desenvolvimento da África e do Banco Africano de Desenvolvimento. Entre seus principais parceiros comerciais estão Bélgica, África do Sul, Espanha e Portugal.

Moçambique e o Saara Ocidental

O país reconhece a República Árabe Saaruí Democrática e em 2003, o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros reafirmou o apoio de Moçambique ao povo saharai. Em 2012 a República Árabe Saarai Democrática (RASD) solicitou a atuação do país para mediar suas negociações com o Marrocos e o diplomata saarai Zenan Brahim recorreu ao Parlamento moçambicano para pedir apoio à inserção da RASD na ONU. O diplomata, ademais, solicitou o apoio de Moçambique no que tange à expansão do mandato da missão da ONU no Saara Ocidental (MINURSO), para que passe a incluir monitoramento dos direitos humanos no território. Como resposta, a Presidente da Assembleia afirmou que o povo moçambicano continuaria apoiando a luta dos saarauis e que Moçambique preza pela paz e pelo respeito aos direitos humanos e à autodeterminação.

A atuação de Moçambique na ONU e na UA

Moçambique ingressou na ONU em 1975. O país está atualmente intensamente engajado em uma missão de paz da ONU, a UNISFA, na região de Abyei (reivindicada pelo Sudão e pelo Sudão do Sul), na qual presta auxílio militar. Um ex-presidente de Moçambique, Joaquim Chissano, presidiu a UA no ano de 2003 e em 2014 regressou à organização como Representante Especial para o Saara Ocidental. Realizou diversas viagens internacionais de cunho diplomático, em busca de alternativas que permitissem à UA conceder apoio aos esforços pela resolução do conflito entre a Polísario e o Marrocos.

